

A photograph of two firefighters in dark uniforms with reflective yellow and silver stripes shaking hands. They are standing in front of a fire truck with red and white sections. The background is slightly blurred.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA FLOR



Relatório e Contas de Gerência - 2020

MARÇO 2021



CONVOCATÓRIA

ROGÉRIO DE JESUS SANCHES FERNANDES, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, em obediência ao disposto no **artigo 45º, alínea c)** dos Estatutos, convoca todos os Associados para uma **Reunião Ordinária da Assembleia Geral**, no dia 26 de Maio de 2021 às 19H e 30M no Quartel Sede;

Com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano económico de 2020;

2º - Outros assuntos julgados de interesse e admitidos pela Assembleia Geral nos termos Estatutários.

Se à hora marcada, não estiver presente a maioria absoluta de Sócios, a mesma funcionará meia hora depois com qualquer número de Sócios presentes.

Os documentos referentes ao ponto 1º da Convocatória encontram-se afixados na Sede da Associação, para consulta dos Sócios interessados.

Vila Flor, 17 de Maio de 2021

O Presidente da Assembleia Geral


(Rogério de Jesus Sanches Fernandes)



**ORGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE VILA FLOR PARA O TRIÉNIO DE 2021/2023**

[Handwritten signatures]

Assembleia Geral

- Presidente:** * Rogério de Jesus Sanches Fernandes
- Vice-presidente:** * Carlos Augusto Carvalho
- Secretário:** * António José Morais Carvalho
- Suplentes:** * José Carlos Martins Carvalho
- * Manuel dos Santos Pinhel

Direção

- Presidente:** * Carlos Manuel Soares Fernandes
- Vice-presidente:** * António Júlio Martins Lapa
- 1º Secretário:** * José Fernando Gonçalves Couto Magalhães
- 2º Secretário** * Rui Pedro Pereira Machado
- Tesoureiro:** * Sérgio Manuel Meireles Cordeiro Paulo
- Vogal:** * Tito Lívio Teixeira Almeida
- Vogal:** * Manuel António Prazeres Madureira
- Suplentes:** * Heitor Assunção Pires Carvalho
- * Luís Fernando Rodrigues Gonçalves
- * Júlio Santos Tabuada Lazaro

Conselho Fiscal

- Presidente:** * Pedro José Sampaio de Barros
- Vice-presidente:** * Manuel Duarte Lopes Frutuoso
- Secretário:** * Rui Miguel Moutinho Matias
- Suplentes** * Francisco António Frutuoso Gonçalves
- * António Manuel Morais Bonifácio



INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado pelo forte impacto da pandemia Covid-19 no Mundo, em Portugal, mas também no nosso concelho de Vila Flor.

Em 2020, a nossa Associação teve que reforçar a sua ação no sentido de salvaguardar o bem-estar de todos os Vilaflorenses, desde a Vila a todas as aldeias. Para além de ter sido um ano difícil, no que diz respeito à resposta urgente é essencial para a segurança de todos, a nossa Instituição viu-se obrigada a adotar uma estratégia concertada de gestão dos recursos financeiros.

Todavia esse esforço financeiro e operacional não foi em vão, pois hoje é possível referir que a nossa Instituição ultrapassou com distinção o pico da pandemia (até à presente data) respondendo de forma célere, atenta e próxima. Desta forma, utilizo este espaço para em nome dos Órgãos Sociais da Associação agradecer o empenho de todos/as.

Assim, e dando curso aos imperativos legais, este documento tem como propósito primordial institucional e legal apresentar aos Sócios da nossa Associação o relatório de atividades e contas de 2020.

A Associação Humanitária de Bombeiros de Vila Flor vive diariamente em desafio constante, pelo que é imperativo primar por modelos de gestão que privilegiem a sustentabilidade financeira conjugada com a prestação de um serviço de apoio à população local de qualidade. Apesar das circunstâncias financeiras, prosseguimos com o investimento na aquisição de equipamentos imprescindíveis para a nossa Instituição. Para o efeito adquirimos 1 viatura ABTM, 1 viatura VALE, assim como reparámos diversos equipamentos.

Desta forma, a nossa Associação Humanitária de Bombeiros de Vila Flor visa prosseguir com objetivo operacional de salvaguardar o bem-estar comum, zelando pela segurança de todos os Vilaflorenses e para o efeito tentamos proporcionar, na nossa escala de possibilidade de investimento, o melhor equipamento e condições de trabalho para o nosso Corpo Dirigente e Bombeiros, apostando claramente numa política de renovação de conhecimentos e instrumentos operacionais que permitam melhorar a nossa ação de dia para dia.

Não posso deixar de referir, que para mantermos a nossa ação, temos que agradecer aos nossos parceiros institucionais públicos, privados e pessoais, que nos permite continuar a fazer o bem, bem feito. No último ano estivemos também ao lado de todos os Bombeiros e restantes corporações a nível nacional e regional, com o intuito primordial de lutarmos por melhores condições para os corpos de Bombeiros voluntários, assim como os profissionais da área. Lutámos também por melhores condições financeiras para as Instituições de Bombeiros.

Não quero terminar, sem antes agradecer o apoio fundamental do Município de Vila Flor que prestou durante o ano económico de 2020, que nos permitiu continuar a fazer uma boa prestação de serviços.



A todos quantos estão sempre disponíveis para apoiar esta Associação o nosso muito sincero reconhecimento.

Por último, prestamos aqui a nossa homenagem aos homens e mulheres, que são a essência desta Associação e que fazem a massa Associativa, Comando, Corpo Ativo e Funcionários.

Vila Flor, 29 de Março 2021

A Direção

Caros membros da Associação
António de Jesus Martins LRS
[Signature]
Ricardo Almeida
Sigfrido Manuel Almeida Cardoso
Alto Lívio Teixeira Almeida
[Signature]



Relatório e Contas de Gerência Exercício de 2020

Nos termos legais e ao abrigo dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, vem a Direção da Associação, apresentar o Relatório e Contas de Gerência relativo ao exercício de 2020, para respetiva apreciação e votação da Assembleia-Geral;

1. Considerações Gerais

Ao longo do ano de 2020, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, prosseguiu os objetivos traçados nos seus Estatutos.

2. Durante o exercício de 2020, que se apresentou como um ano com enormes desafios, graças às cativações que se têm verificado por parte do Estado Central, especialmente no sector da saúde e transportes de doentes. Esta constante instabilidade tem afetado o normal funcionamento das Associações de Bombeiros, não sendo a nossa Associação uma exceção à regra. Este facto, tem provocado uma redução nos rendimentos e paralelamente gerado desequilíbrios na gestão dos recursos humanos existentes. Neste contexto que é de todo conhecido, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, através de um enorme esforço e rigor de gestão, conseguiu manter os seus níveis de atividade e prontidão, com base na qualidade e operacionalidade que lhe são reconhecidos pelos Associados e de mais utentes de serviços.
3. Durante o ano de 2020, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, efetuou gastos de acordo com o previsto no orçamento elaborado para o ano económico transato. Os proveitos plasmam também os valores em orçamento. Sublinhamos que durante o ano de 2020, não houve qualquer tipo de incumprimento, por parte da Associação.
4. Todavia, apesar das incertezas quanto ao resultado das políticas do Governo para este setor, continuamos a esforçar-nos para garantir uma gestão equilibrada da Associação, de forma a conseguir satisfazer os compromissos assumidos, optando sempre por políticas que salvaguardam a eficiência, a eficácia e sobretudo o bem-estar da nossa comunidade.

Relembramos que a indefinição quanto ao modo de financiamento dos Corpos de Bombeiros, em nada contribui para a saúde financeira destas Instituições, elevando os níveis de incerteza de quem as tem que gerir. Apesar de tudo, esta Direção não deixara de incutir rigor e transparência na busca constante de soluções, desenvolvendo esforços para que o ano de 2020, se mantenha dentro dos parâmetros estabelecidos no orçamento já aprovados, de forma a evitar desvios na sua execução, para levar a bom porto a missão de gerir e dignificar a Associação de Bombeiros de Vila Flor.



No decurso do ano de 2020, foi preocupação da Direção desta Associação proceder á conservação dos equipamentos existentes e à substituição, de outros, que pela sua utilização atingiram a sua vida útil.

O resultado líquido do exercício foi de (35.159,95€).

Nos termos do exposto, a Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1.º Aprovação do Relatório e Contas do ano de 2020;

2.º Que o resultado líquido do período fique registado na conta de Resultados Transitados.

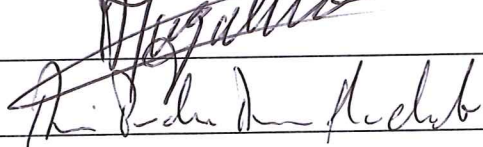
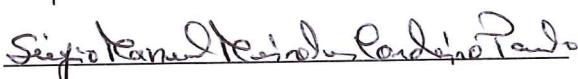
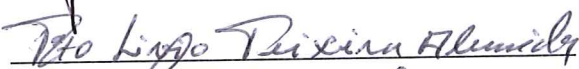
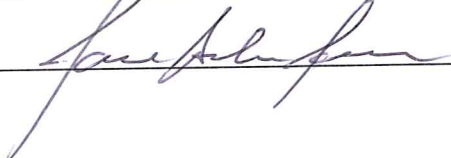
A Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, vem por esta meio manifestar o seu agradecimento a toda a massa Associativa, Bombeiros que compõem os seus quadros, Comando, Corpo Ativo e de Reserva, como todos os restantes colaboradores, que muito tem prestigiado esta Associação.

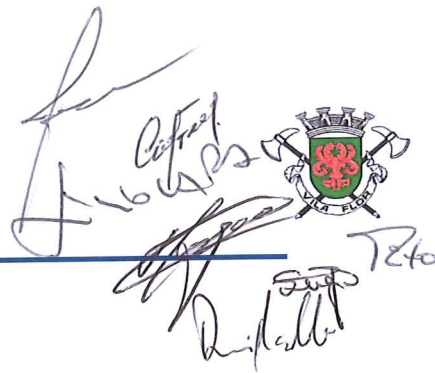
Ao nível institucional agradecemos a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), Federação dos Bombeiros do Distrito de Bragança, Camara Municipal de Vila Flor, e as Juntas de Freguesia do Concelho.

Vila Flor, 29 de Março 2021

A Direção





1 – RECURSOS HUMANOS

Assalariados e Voluntários:

Corpo de Bombeiros		Voluntários	Assalariados
Quadro de Comando	Comandante	1	0
	2º Comandante	1	0
	Adjunto de Comando	0	1
Quadro ativo	Oficiais Bombeiros	1	0
	Chefe	0	0
	Subchefe	1	3
	Bombeiro 1ª	3	3
	Bombeiro 2ª	7	4
	Bombeiro 3ª	33	5
Sem Quadro	Estagiários	9	0
	Cadetes	0	0
Total		56	16
Quadro de Reserva		37	0
Quadro de Honra		5	0
Total		98	16
Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros			
Assistente Administrativo		0	1
Trabalhadora de Serviços Gerais		0	1



2 - FORMAÇÃO

FORMAÇÃO	
CURSO	N.º DE FORMANDOS
Técnicas de Socorrismo	6
Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), Abordagem à Vítima e Reanimação	11
Abordagem pre-hospitalar básica às emergências , médicas e trauma	11
Manobras de desencarceramento	12
Salvamento rodoviário-iniciação	12
RTAS - Recertificação Tripulante Ambulância de Socorro	6
RTAT - Recertificação Tripulante Ambulância de Transporte	5
TREINOS OPERACIONAIS	N.º DE FORMANDOS
Ferramentas de apoio à decisão – FEB Monitorização	3
EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS	N.º DE ELEMENTOS
Equiparado a Incêndios Florestais - Nível 1	2
Equiparado a Incêndios Florestais - Nível 2	2

3 - Recursos Móveis – Veículos

Veículos Saúde: Emergência Pré-Hospitalar					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABSC 01	02-94-1A	Renault	Ambulância de Socorro	1997	
ABSC 02	98-28-UN	Mercedes-Benz	Ambulância de Socorro	2002	
ABSC 03	77-CC-45	Volkswagen	Ambulância de Socorro	2006	
ABSC 04	55-QQ-55	Iveco	Ambulância de Socorro	2006	
ABSC 05	88-XA-66	Mercedes-Benz	Ambulância de Socorro	2019	

Veículos Saúde: Transporte de Doentes

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABTD 06	47-64-IP	Volkswagen	Transporte Doentes	1997	
ABTD 07	56-20-QD	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2000	
ABTD 08	38-96-TT	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2002	
ABTD 09	38-97-TT	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2002	
ABTD 12	28-IH-96	Volkswagen	Transporte Doentes	2009	
VDTD 01	52-AF-93	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2004	
ABTM 13	95-QN-57	Renault	Transporte Doentes	2015	
VDTD 11	87-HV-39	Volkswagen	Transporte Doentes	2009	
ABTM -14	56-UZ-23	Volkswagen	Transporte Doentes	2018	
ABTM -15	AD 36 AF	Volkswagen	Transporte Doentes	2020	

Veículos: Comando - Desencarceramento - Incêndios

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
VCOT 01	14-60-HX	Mitsubishi	Veículo de Comando	1997	
VFCI 02	04-90-OM	Mercedes-Benz	Veículos de combate a incêndio	1999	
VFCI 04	18-NI-05	Mercedes-Benz	Veículos de combate a incêndio	1998	
VFCI 06	49-NV-96	Renault	Veículos de combate a incêndio	1992	
VFCI 07	46-OD-11	Renault	Veículos de combate a incêndio	1987	
VRCI 01	73-73-HH	Toyota	Veículos de combate a incêndio	1996	
VLCI 03	52-40-RQ	Land-Rover	Veículos de combate a incêndio	2001	
VTTU 01	TS-30-77	Volvo	Veículos de apoio logístico	1980	
VTTU 02	IV-97-26	Ford	Veículos de apoio logístico	1981	
VTTU 03	85-56-GZ	Volvo	Veículos de apoio logístico	1984	
VTTU 04	RO-93-59	Volvo	Veículos de apoio logístico	1986	
VTGC 01	71-68-XZ	Renault	Veículos de apoio logístico	2004	
VSAT 01	91-MB-13	Iveco	Veículo de socorro e assistência técnica	2011	
VOPE 01	QH-37-57	Ford	Veículos para Operações Específica	1988	
VOPE 02	89-25-GO	Volkswagen	Veículos para Operações Específica	1996	
VTPT 02	RS-34-83	Toyota	Veículos de transporte de pessoal	1983	

Veículos: Outros Veículos

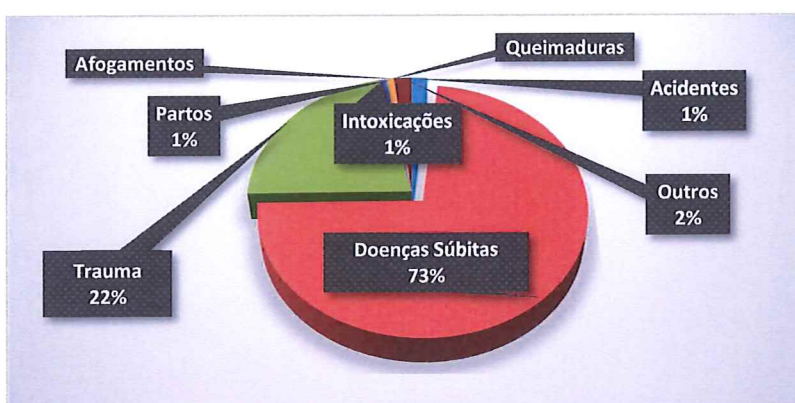
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
--	26-CJ-71	Suzuki	--	1999	Motociclo
--	55-EE-12	Suzuki	--	1999	Motociclo
--	PQ-97-18	Nissan	--	1991	
--	60-78-EE	Volkswagen	--	1994	
--	48-EA-78	Hyundai	--	1998	
--	93-AE-39	Renault	--	2005	
--	52-NI-35	Mitsubishi	--	2012	

Veículos: Museu					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
		Austin	--		
VTPT 01	HZ-21-77	Land-Rover	--	1977	
		Willys	--		
		Land-Rover	--		

4 - SERVIÇOS PRESTADOS

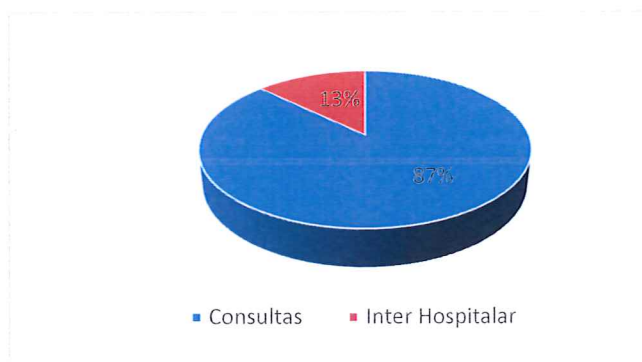
4.1 – Emergência Pré-hospitalar

Assistência em Saúde	
Acidentes	13
Doenças Súbitas	577
Trauma	171
Intoxicações	6
Queimaduras	1
Partos	6
Afogamentos	1
Outros	14



2 – Transporte de Doentes

Transporte de Doentes	
Consultas	1786
Inter Hospitalar	262

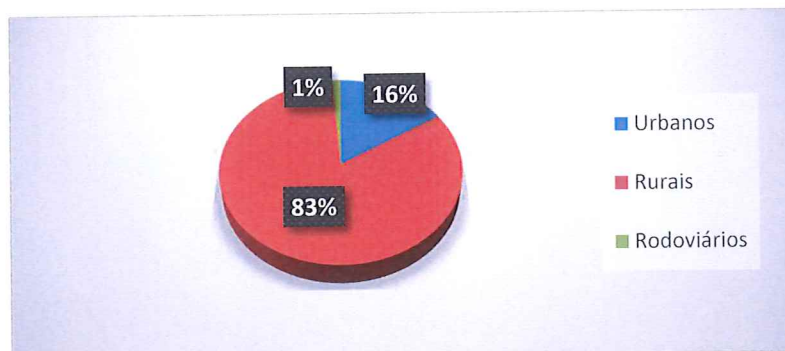


Capitão
Luís
António
27/10



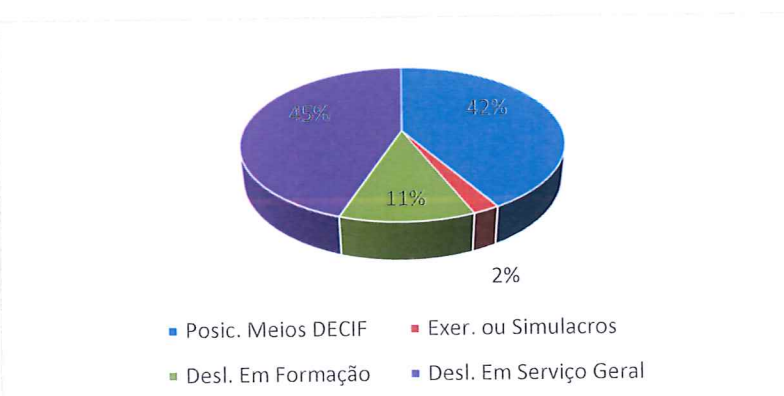
4.3 – Incêndios

Incêndios	
Urbanos	14
Rurais	72
Rodoviários	1



4.4 – Estados de Alerta

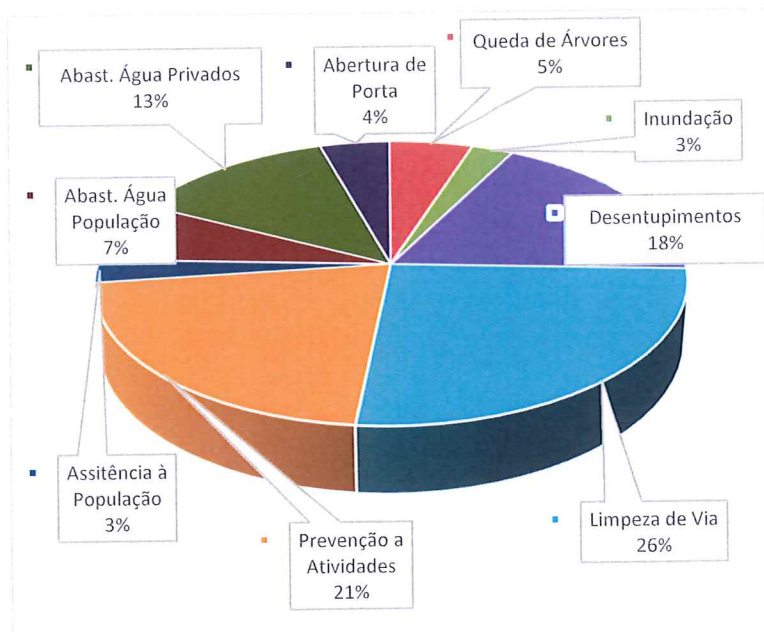
Estados de Alerta	
Posic. Meios DECIF	40
Exer. ou Simulacros	3
Desl. Em Formação	15
Desl. Em Serviço Geral	59



Capitão
António
2020
Paulo

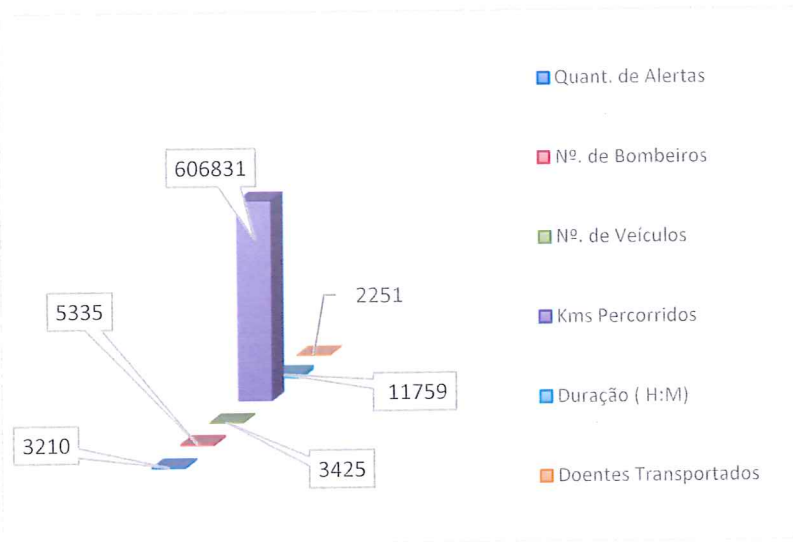
4.5 – Outros Serviços

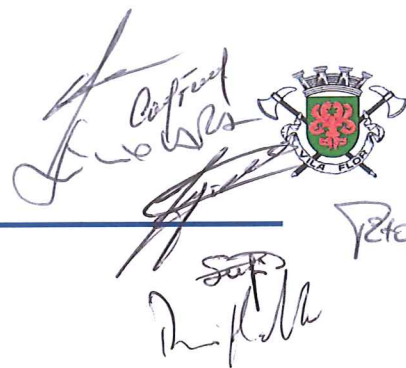
Outros Serviços	
Queda de Árvores	6
Inundação	3
Desentupimentos	21
Limpeza de Via	30
Prevenção a Atividades	25
Assistência à População	3
Abast. Água População	8
Abast. Água Privados	15
Abertura de Porta	5



4.6 – Quadro Resumo

Quadro Resumo	
Quant. de Alertas	3210
Nº. de Bombeiros	5335
Nº. de Veículos	3425
Kms Percorridos	606831
Duração (H:M)	11759:58
Doentes Transportados	2251





Anexo às Demonstrações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, pessoa coletiva nº 501 408 177, é uma Instituição humanitária sem fins lucrativos, com a sede na Rua Dr. Oliveira Salazar, nº 2, em Vila Flor.

Tem como principal atividade o socorro e proteção civil.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e às entidades do sector não lucrativo.

2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ENSL).



3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

3.2 Ativos fixos tangíveis

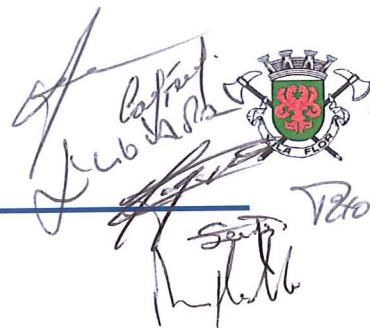
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 40

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.



3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo de Capital. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de aquisição, taxas associadas aos inventários e as despesas de transporte ou envio dos mesmos. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.



3.5 Ativos e passivos financeiros

a) Clientes, Utentes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes, utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

3.6 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no Fundo de Capital, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.



3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



3.9 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

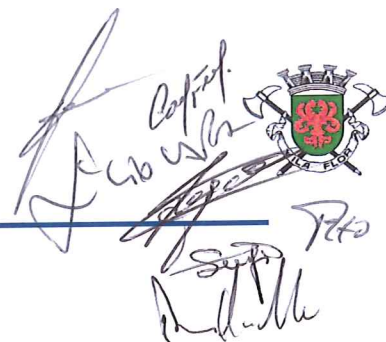
3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se registaram no período.

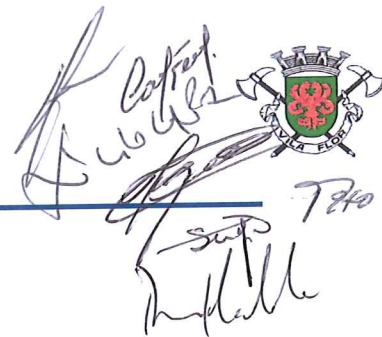


5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Valor b escriturado	Início do Período	Aquisições	Alienações	Transf e Abates	Fim do Período
Bens do património histórico cultural	17 193,51				17 193,51
Terrenos e Recursos Naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras Construções	1 050 313,93	0,00	0,00	0,00	1 050 313,93
Equipamento Básico	86 880,43	3 789,73	0,00	0,00	90 670,16
Equipamento de Transporte	1 220 063,56	42 889,05	0,00	0,00	1 262 952,61
Equipamento Administrativo	51 972,83	2 281,65	0,00	0,00	54 254,48
Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	498,79	0,00	0,00	0,00	498,79
Totais	2 426 923,05	48 960,43	0,00	0,00	2 475 883,48

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, para os bens adquiridos a partir do exercício de 2012, utilizando-se para o efeito as taxas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro, para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.



Handwritten signatures and the official coat of arms of Vila Flor.

Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00
Edifícios e outras Construções	603 091,12	9 938,29	0,00	613 029,41
Equipamento Básico	78 868,96	3 438,09	0,00	82 307,05
Equipamento de Transporte	1 125 685,51	49 086,86	0,00	1 174 772,37
Equipamento Administrativo	48 474,99	2 034,01	0,00	50 509,00
Outras Imobilizações	17 156,86	36,65	0,00	17 193,51
Outros Activos Fixos Tangíveis	498,79	0,00	0,00	498,79
Totais	1 873 776,23	64 533,90	0,00	1 938 310,13

Não existem restrições de titularidade, nem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos.



6 INVENTÁRIOS

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido no exercício findo em 2019 é detalhado conforme se segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existencias iniciais	0,00	45.083,80
Compras	0,00	10.533,76
Doações	0,00	0,00
Regularização de Existências	0,00	0,00
Existencias Finais	0,00	49.600,04
Custos do Exercício	0,00	6.017,52

Não se mostrou necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade relativo a este ativo.



7 ATIVOS FINANCEIROS

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ACTIVOS FINANCEIROS	2020			2019		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades						
Caixa	1.090,83	0,00	1.090,83	593,63	0,00	593,63
Depósitos À Ordem	107.360,32	0,00	107.360,32	67.806,42	0,00	67.806,42
Outros Dep Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	108.451,15	0,00	108.451,15	68.400,05	0,00	68.400,05
Activos Financeiros ao custo amortizado						
Cientes e Utentes	30.974,78	0,00	30.974,78	44.728,22	0,00	44.728,22
Outras contas a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	30.974,78	0,00	30.974,78	44.728,22	0,00	44.728,22

A totalidade dos montantes de contas a receber são realizáveis no período de 12 meses, razão pela qual se apresentam no Ativo Corrente.

A Rubrica de "Outras contas a receber" apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Devedores por Ac. Rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0,00



8 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 2020 e em 2019 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição

	2020	2019
Gastos a Reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0,00

9 FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos

A Instituição tem um fundo inicial que se mantém sem variação até à data.

A Instituição tem reconhecidos Subsídios ao Investimento associados a Reconstrução do seu Edifício Sede

O movimento ocorrido nas quantias escrituradas destes subsídios foi o seguinte:

Subsídios	total	recebido	por receber	do periodo	acumulado
Piddac Anos Anteriores	31 000,00	31 000,00		620,00	1 240,00
Câmara Municipal de V Flor	174 754,50	174 754,50		3 495,09	27 960,81
QREN-Quadro Refª Estrat Nac	350 902,15	350 902,15		7 018,04	54 740,72
Câmara Municipal-Sub Event	15 000,00	15 000,00		300,00	2 400,00
Câmara Municipal de V Flor	21 948,00	21 948,00		4 389,60	21 948,00
INEM-Instituto Emerg Médica	30 000,00	30 000,00		6 000,00	12 000,00
Symington-Vinhos Sa	42 000,00	42 000,00		8 400,00	42 000,00
	665 604,65	665 604,65	0,00	30 222,73	162 289,53



10 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	28 096,70	13 259,70
	28 096,70	13 259,70
Outros passivos financeiros		
Outras Contas a Pagar	27 987,26	30 126,78
	27 987,26	30 126,78
	56 083,96	43 386,48

O montante de credores por acréscimos de gastos diz respeito a:

	2020	2019
Remunerações a liquidar	27 987,26	30 126,78
Fornecimentos e Serviços		
Externos a Pagar	0,00	0,00
Outros		0,00
	27 987,26	30 126,78



11 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2020 e em 2019 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		0,00		0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		918,00		803,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	230,92	95,15	0,00
Contribuições para a segurança Social		4.620,89		4.251,76
Outros Impostos		13,00		26,71
	0,00	5.782,81	95,15	5.081,47

12 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Associação é detalhado conforme se segue:

	2020	2019
Venda de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	176.063,71	169.901,52
Rendimentos de propriedades de investimento	0,00	0,00
	176.063,71	169.901,52



13 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 tem o seguinte detalhe:

Relação dos subsídios obtidos	Subsídios À Exploração	Quantias concedidas	
	Entidade concedente	Total	Total
1	Autoridade Nacional de Protecção Civil	272 070,32	210 195,94
2	Câmara Municipal de Vila Flor	140 432,18	129 483,95
3	IEFP	0,00	0,00
4	Junta de Freguesia de Vila Flor	250,00	2 500,00
5	Doações e Heranças	0,00	0,00
6	Outras Juntas de Freguesia	500,00	250,00
7		0,00	0,00
8		0,00	0,00
9		0,00	0,00
		413 252,50	342 429,89

Os rendimentos aqui registados respeitam, na sua maioria, a transferências recebidas da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil a título de comparticipação nos serviços prestado



14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 tem o seguinte detalhe:

	2020	2019
Subcontratos-Exploração de Refeitórios	0,00	0,00
Trabalhos especializados	6 181,54	7 601,63
Publicidade e propaganda	147,80	1 818,18
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	735,43	2 295,50
Conservação e Reparação	77 422,03	67 524,46
Outros	1 397,38	820,80
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	917,19	1 792,66
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	1 372,07	957,58
Artigos para oferta	365,00	555,00
Outros	143,10	136,78
Electricidade	9 427,75	9 971,50
Combustíveis	52 469,40	54 577,10
Água	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	1 577,59	2 166,04
Rendas e alugueres	0,00	11 663,05
Comunicação	7 532,84	8 205,31
Seguros	18 583,77	18 055,34
Contencioso e notariado	22,05	157,50
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	2 731,28	1 386,80
Outros serviços	133 367,40	137 806,19
Outros	0,00	0,00
	314 393,62	327 491,42



15 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é detalhada conforme se segue

	2020	2019
Remunerações do Pessoal	179.342,14	157.759,77
Encargos sobre remunerações	39.894,89	35.389,85
Seguros de ac. Trabalho	1.733,43	1.642,06
Outros	20.448,36	17.938,47
	241.418,82	212.730,15

O n.º médio de funcionários durante o ano de 2020 foi o que se detalha no quadro seguinte:

Descrição	Nº Funcionários (média 2020)
Motoristas	5
Operadores de Comunicações	5
Administrativo	1
Pessoal de 1ª Intervenção	5
Pessoal de Limpeza	1



16 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é conforme se segue:

Descrição	2020	2019
Activos fixos tangíveis	64 533,90	73 225,03
Activos intangíveis	0,00	0,00
	64 533,90	73 225,03

17 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é conforme se segue:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	0,00	14 892,26
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	600,00	1 200,00
Subsídios	30 222,73	30 222,73
Donativos	27 112,56	1 665,00
Outros	15 256,25	11 249,62
	73 191,54	59 229,61



Vila Flor

18 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2020 e 2019 são detalhados conforme se segue:

Descrição	2020	2019
Depósitos em instituições de crédito	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	0,00	0,00

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

Vila Flor, 29 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

Carla Gomes Sousa Figueira

A Direção

Carla Gomes Sousa Figueira
António Luís MARTINS
[Signature]
[Signature]
Sig. Manuel António Cardoso
Vito Luís Teixeira
[Signature]

Balanco em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2020	31 Dez 2019	
<u>ATIVO</u>				
<u>Ativo</u>				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	520.379,84	535.953,31	-2,91%
Bens do patrimônio histórico e cultural	5	17.193,51	17.193,51	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		834,05	600,48	38,90%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		538.407,40	553.747,30	-2,77%
Ativo corrente				
Inventários	6	49.600,04	45.083,80	10,02%
Clientes	7	30.974,78	44.728,22	-30,75%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	95,15	-100,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		45.004,14	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	7	108.451,15	68.400,05	58,55%
		234.030,11	158.307,22	47,83%
Total do Ativo		772.437,51	712.054,52	8,48%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>				
<u>Fundos Patrimoniais</u>				
Fundos		14.438,84	14.438,84	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		115.609,88	159.968,57	-27,73%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		503.315,12	533.537,85	-5,66%
Resultado líquido do período		35.159,95	-44.358,69	179,26%
Total dos fundos patrimoniais		668.523,79	663.586,57	0,74%
<u>Passivo</u>				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%

Balço

Teto

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2020	31 Dez 2019	
Passivo corrente				
Fornecedores	10	28.096,70	13.259,70	111,90%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	11	5.782,81	5.081,47	13,80%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		42.046,95	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	10	27.987,26	30.126,78	-7,10%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		103.913,72	48.467,95	114,40%
Total do Passivo		103.913,72	48.467,95	114,40%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		772.437,51	712.054,52	8,48%

(1) - Euro

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carpes Huma B.V. de Vila Flor

A DIREÇÃO

Carpes Huma B.V. de Vila Flor
António José MARTINS

Rui Pedro - Huma
 Sérgio Daniel Almeida Cardoso Pardo
 Teto Lugo Teixeira Almeida
 Huma B.V. de Vila Flor

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	12	176.063,71	169.901,52	3,63%
Subsídios, doações e legados à exploração	13	413.252,50	342.429,89	20,68%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-6.017,52	-1.754,20	-243,04%
Fornecimentos e serviços externos	14	-314.393,62	-327.491,42	4,00%
Gastos com o pessoal	15	-241.418,82	-212.730,15	-13,49%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	17	73.191,54	59.229,61	23,57%
Outros gastos e perdas		-876,72	-432,50	-102,71%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		99.801,07	29.152,75	242,34%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16	-64.533,90	-73.225,03	11,87%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35.267,17	-44.072,28	180,02%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-107,22	-286,41	62,56%
Resultados antes de impostos		35.159,95	-44.358,69	179,26%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		35.159,95	-44.358,69	179,26%

(1) - Euro

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Gomes e Sousa

A DIREÇÃO

Carla Gomes e Sousa
 António José Martins
 [Assinatura]
 Sérgio Manuel Costa do Carmo
 Tânia Lúcia Teixeira Almeida
 [Assinatura]

Demonstração dos Resultados por Funções

Valência: Todas || Do Mês: Abertura || Ao Mês: Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		176.063,71	169.901,52	3,63%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-247.436,34	-214.484,35	-15,36%
Resultado bruto		-71.372,63	-44.582,83	-60,09%
Outros Rendimentos		486.444,04	401.659,50	21,11%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-378.927,52	-400.716,45	5,44%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-876,72	-432,50	-102,71%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35.267,17	-44.072,28	180,02%
Gastos de financiamento		-107,22	-286,41	62,56%
Resultados antes de impostos		35.159,95	-44.358,69	179,26%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		35.159,95	-44.358,69	179,26%

(1) - Euro

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Gomes Gonçalves

A DIREÇÃO

Carla Gomes Gonçalves
 António Filipe Martins
 [Assinatura]
 [Assinatura]
 Sérgio Manuel Mendes Cordeiro
 Tito Hugo Teixeira Almeida
 [Assinatura]

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

		DATAS		
RUBRICAS	NOTAS	2020	2019	Variância
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u>				
Recebimentos de clientes e utentes		42.690,95	27.160,86	57,18%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-102.756,50	-185.050,39	44,47%
Pagamentos ao pessoal		-169.518,78	-142.017,55	-19,36%
Caixa gerada pelas operações		-229.584,33	-299.907,08	23,45%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		-96.266,55	-99.763,57	3,51%
Recebimentos de Subsídios		371.973,36	319.188,22	16,54%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		46.122,48	-80.482,43	157,31%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-6.071,38	-450,80	-1.246,80
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	-1.199,50	100,00%
Ativos intangíveis		0,00	-1.022,86	100,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-6.071,38	-2.673,16	-127,12%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		40.051,10	-83.155,59	148,16%

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2020	2019	
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		68.400,05	151.555,64	-54,87%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		108.451,15	68.400,05	58,55%

(1) - Euro

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Caro Huma B.V. de Vila Flor

A DIREÇÃO

Caro Huma B.V. de Vila Flor
 António Luís Martins WSA
 [Assinatura]
 [Assinatura]
 Sérgio Manuel Pereira Cardoso Teylo
 Tito José Teixeira Almeida
 [Assinatura]



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às competências estabelecidas nos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor e ao desempenho das nossas funções, o Conselho Fiscal, examinou regularmente os registos contabilísticos e demais documentação, colocados à disposição pela Direção, tendo constatado a observância da Lei e das boas regras de gestão.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Relatório da Direção permitiu uma adequada compreensão da situação financeira e evidenciou os factos mais relevantes.

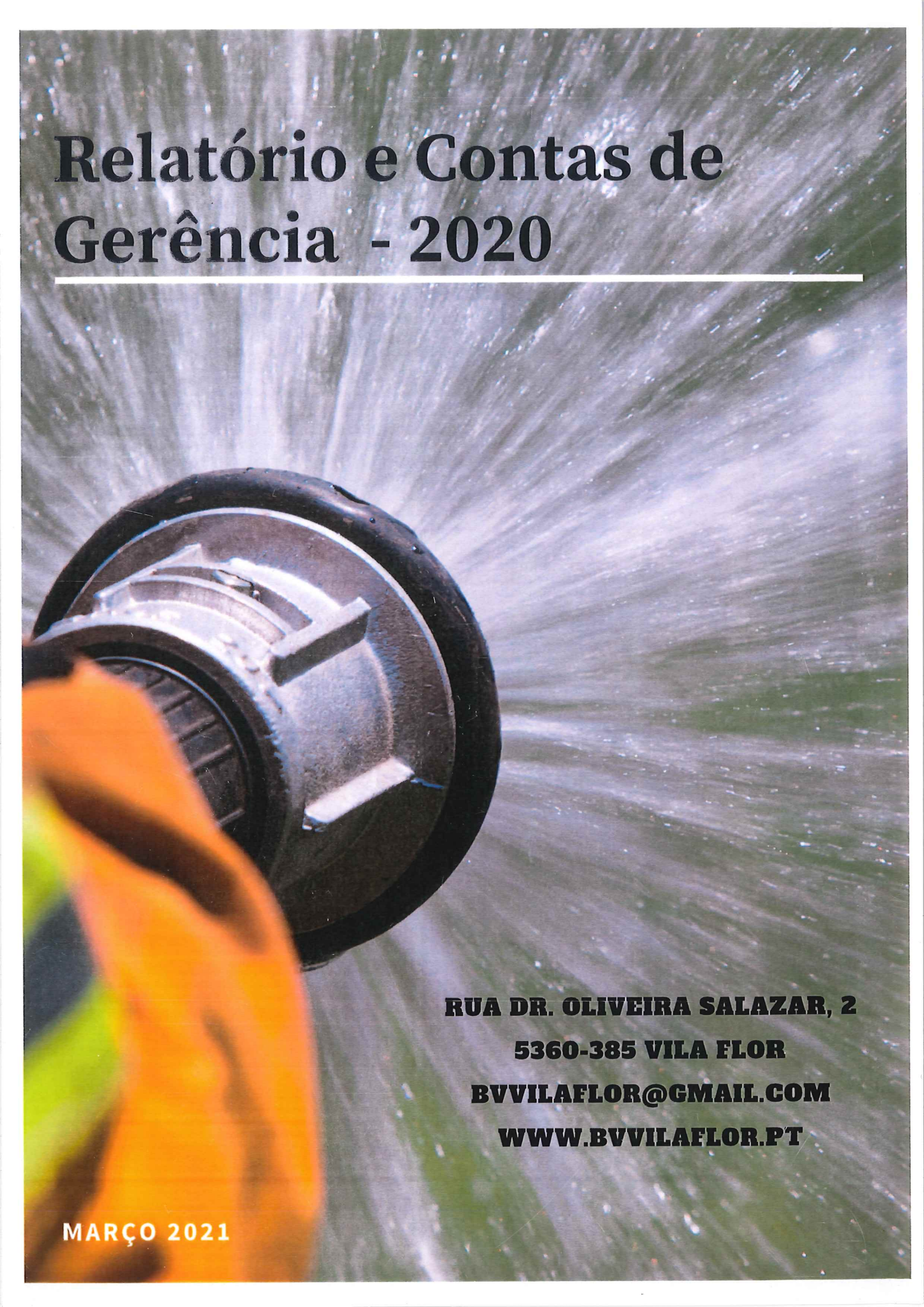
Assim, somos de parecer:

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas de Gerência de 2020;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados;
- Que seja aprovado um voto de louvor à Direção, Comando e Corpo Ativo, bem como a todas as pessoas que, com a sua dedicação, tem prestigiado esta Instituição.

Vila Flor, 29 de Março de 2021

O Conselho Fiscal

António José Sampaio de Barros
Miguel Humberto Gomes



Relatório e Contas de Gerência - 2020

RUA DR. OLIVEIRA SALAZAR, 2

5360-385 VILA FLOR

BVVILAFLOR@GMAIL.COM

WWW.BVVILAFLOR.PT

MARÇO 2021